

**FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

HEDER MAICON PACHECO

**ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DA SAÚDE PÚBLICA DE JOÃO PINHEIRO: o caso
da administração municipal de 2017-2020**

João Pinheiro – MG

2020

HEDER MAICON PACHECO

ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DA SAÚDE PÚBLICA DE JOÃO PINHEIRO: o caso da administração municipal de 2017-2020

Artigo apresentado à coordenação de curso da Faculdade Cidade de João Pinheiro – FCJP.

Prof. (a): Dr Unilson Gomes Soares

**João Pinheiro - MG
2020**

**ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DA SAÚDE PÚBLICA DE JOÃO PINHEIRO: o caso
da administração municipal de 2017-2020**

Aprovado em ____ de _____ de 2020.

BANCA EXAMINADORA

Prof Orientador Dr Unilson Gomes Soares
Faculdade Cidade de João Pinheiro - FCJP

Prof Examinador Noberto Gonzaga
Faculdade Cidade de João Pinheiro - FCJP

Prof. Examinador Bráulio Emilio Maciel Faria
Faculdade Cidade de João Pinheiro - FCJP

João Pinheiro, 5 de dezembro de 2020.

ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DA SAÚDE PÚBLICA DE JOÃO PINHEIRO: o caso da administração municipal de 2017-2020

Heder Maicon Pacheco¹
Unilson Gomes Soares²

Resumo

A pesquisa teve como objetivo analisar os benefícios obtidos no sistema de saúde pública no município de João Pinheiro-MG, a partir da gestão pública 2017-2020. O desenvolvimento dessa pesquisa ocorreu a partir de uma abordagem metodológica que utilizou a pesquisa aplicada de natureza qualitativa exploratória. A coleta de dados está calçada em uma entrevista estruturada aplicada aleatoriamente a pessoas de 18-70 anos, do sexo masculino e feminino que utilizam os serviços de saúde pública. A estratégia da Gestão Pública 2017-2020, prioriza oferecer um serviço de qualidade na área da saúde pública para seus usuários, ora vivenciada no município, o que nos levou à inquietação e abordagem desse estudo. A pesquisa visa responder, principalmente, as seguintes questões: quais benefícios foram realizados no sistema de saúde pública municipal de João Pinheiro-MG? A saúde pública municipal atende as necessidades dos usuários? Os resultados obtidos mediante o levantamento teórico e os dados coletados por meio da entrevista, indicam que a gestão municipal de 2017-2020 prioriza o investimento na qualidade dos serviços oferecidos na rede municipal de saúde pública de João Pinheiro-MG.

Palavras chaves: Saúde pública; Administração pública; Serviços públicos.

Abstract

The following research aims to analyze the benefits obtained in the public health system in the municipality of João Pinheiro-MG, from the 2017-2020 public management. The development of this research was based on a methodological approach that used applied research of a qualitative exploratory nature. The data collection is based on a structured interview randomly applied to 18-70-year old men and women who use public health services. The strategy of Public Management 2017-2020, prioritizes to offer a quality service in the area of public health to its users, now experienced in the municipality, which led us to the concern and approach of this study. The research aims to answer, mainly, the following questions: what benefits have been realized in the municipal public health system of João Pinheiro-MG? Does municipal public health meet users' needs? The results obtained through the theoretical survey and the data collected through the interview indicate that the municipal management of 2017-2020 prioritizes investment in the quality of services offered in the municipal public health network of João Pinheiro-MG.

Keywords: Public health; Public administration; Public services.

¹ Acadêmico do Curso de Administração da Faculdade Cidade de João Pinheiro_FCJP E-mail:hedermaicon123@outlook.com

² Bacharelado em Administração, licenciado em filosofia, MBA- Gestão Estratégicas de RH, pós graduado em filosofia da educação. Mestre educação permanente pela USAL-Buenos Aires-Argentina. Professor de Pós-Graduação FCJP, FPM, FCC. Professor curso de administração Faculdade Cidade de João Pinheiro – FCJP. Professor curso de Administração, contábeis, Engenharia Elétrica e Gastronomia Faculdade Cidade de Patos de Minas FPM. E-mail: gomessoaresu@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente estudo possui como tema a administração pública e seu objeto de pesquisa os benefícios que a saúde pública da cidade de João Pinheiro-MG obteve no último mandato municipal, 2017 a 2020.

João Pinheiro-MG, emancipado para município em 10 de setembro de 1911, possui, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do ano de 2019, 47.452 habitantes, dos quais 81% tantos domiciliados na zona urbana e 19% domiciliados na zona rural. Seu território é de 10.727,471 km², sendo o maior município do Estado de Minas Gerais. Possui renda per capita avaliada em R\$562,24 (IBGE 2010) girando sua economia em torno do agronegócio e na agropecuária

O termo administração pública, de acordo com Arezzo (1999), abrange o conjunto de atividades que se interligam diretamente com cumprimento de atividades consideradas de interesse coletivo ou comum. Seguindo a linha de raciocínio do autor, a administração pública exerce suas funções de modo que o bem coletivo seja realizado.

Para Meirelles (2004, p. 64) “administração pública é, pois, todo aparelhamento do Estado preordenado à realização de seus serviços visando à satisfação das necessidades coletivas”. Ainda na visão do autor, os órgãos da esfera federal, estadual e municipal trabalham interligados para que todos os projetos sejam realizados e, desta forma, garantir a satisfação das necessidades coletivas.

Segundo Ferreira (1999), o termo benefício se refere a um elemento, produto ou serviço dado a uma pessoa para seu bem. Nesse sentido, para Ferreira (1999), benefício é o fenômeno que proporciona o desenvolvimento de algo positivo para o usuário daquele serviço.

Já na visão de Chiavenato (2002, p. 414), os "benefícios são facilidades, conveniências, vantagens, e serviços que as empresas oferecem aos seus empregados, no sentido de poupar-lhes esforços e preocupação". Em conformidade com o autor, acredita-se que a administração municipal atue da mesma forma, proporcionando benefícios para poupar esforços e preocupações da população que necessita dos serviços de saúde pública no município.

A administração municipal presta os seguintes serviços de saúde que são ofertados pelos dois hospitais públicos: i) Hospital Municipal Antônio Carneiro

Valadares; ii) Unidade de Pronto Atendimento; tendo como serviços médicos prestados: a) cardiologia; b) pediatria; c) ortopedia; d) ginecologia.

Serviços de Saúde segundo a Anvisa (2018) são locais especializados para cuidar da saúde do indivíduo, defendê-lo de doenças e agravos, prevenir e limitar os danos a ele causados e reabilitá-lo quando sua capacidade física, psíquica ou social for afetada. Nessa perspectiva, acredita-se que os serviços públicos preservam o bem-estar da população, recuperando aqueles que se encontram doentes ou com capacidade física afeta, com isso, gera sensação de segurança e bem-estar para os usuários.

Segundo Souza *et al.* (2006) saúde pública é a ciência e a arte de prevenir a doença, prolongar a vida e promover a saúde, a eficiência física e mental, por meio de esforços organizados da comunidade. Com vistas a isso, a administração municipal oferece os serviços de ortopedia, fisioterapia e neurologia que ajudam a prevenir doenças e a manter as pessoas com sanidade mental e física. Ainda conforme Souza *et al.* (2006) saúde pública é o desenvolvimento da sociedade de modo a assegurar a cada indivíduo um padrão de vida adequado à manutenção da saúde.

Desse modo, a administração municipal atua na área da saúde pública sem distinguir cor, sexo ou raça, garantindo o cuidado necessário a preservação da saúde de todos. A saúde pública fornece atendimentos contra doenças e ferimentos, cuidando da saúde mental e física da população, além ainda, de realizar periodicamente a conscientização de toda a população acerca da prevenção de doenças.

A palavra administração tem origem do latim *administratio*, e segundo Ferreira (1999), significa o ato de administrar ou gerenciar negócios, pessoas ou recursos, com o objetivo de alcançar metas definidas. Maximiano (2006, p. 12) “destaca que administração é o processo de tomar decisões sobre objetivos e utilização de recursos”. Assim, a administração busca resolver os problemas existentes com base em metas e utilizando recursos de forma eficiente.

De acordo com Di Pietro (2012) a administração municipal é a união dos órgãos e pessoas jurídicas que prestam os serviços públicos visando o bem da coletividade e a garantia do interesse público ao particular. Em consonância com Di Pietro (2012), a Administração Municipal da Cidade de João Pinheiro-MG atua de forma a garantir o

bem do coletivo sem priorizar o interesse particular. Di Pietro (2012) relata que administração municipal consiste na prestação de serviços públicos, bem como, proteger e garantir o interesse do público e do privado. Consoante com a ideia do autor mencionado acredita-se que administração municipal de João Pinheiro-MG trabalha para proteger o interesse da sociedade e presta seus serviços para o benefício de todos.

Nesse sentido, a questão que permeia o desenvolvimento da presente pesquisa ancora-se em compreender: quais benefícios foram realizados no sistema de saúde municipal de João Pinheiro-MG? A saúde pública municipal atende as necessidades dos usuários?

Os resultados obtidos mediante o levantamento teórico e os dados coletados por meio da entrevista, indicam que a gestão municipal de 2017-2020 prioriza o investimento na qualidade dos serviços oferecidos na rede municipal de saúde pública de João Pinheiro-MG.

A pesquisa conteve em si como relevância para sociedade informações sobre como a gestão pública de João Pinheiro-MG está investindo na saúde municipal, evidenciar as melhorias que tragas na gestão 2017-2020 na saúde municipal e ampliar o conhecimento da população sobre o tema.

O termo *pesquisa* segundo Bagno (2005) vem do latim *perquiro*, significa procurar, buscar com cuidado, procurar por toda parte, informar-se, inquirir, perguntar, indagar bem, aprofundar-se na busca de algo. Em concordância com autor, a presente pesquisa contribuiu para que novos acadêmicos possam ampliar seus conhecimentos e buscar informações para aprofundar no tema proposto pela pesquisa.

2. Objetivo Geral

A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar os benefícios que foram realizados na saúde pública municipal na cidade de João Pinheiro-MG na gestão de 2017-2020.

2.1 Objetivos Específicos

- Analisar os benefícios que foram implantados na área da saúde municipal na gestão 2017-2020;
- Investigar sobre os investimentos feitos pela gestão municipal 2017-2020 na área da saúde;
- Averiguar se a saúde pública atende as expectativas dos usuários.

3. Metodologia

A pesquisa que foi realizada teve por finalidade investigar sobre os benefícios da gestão pública municipal de João Pinheiro-MG na área da saúde na gestão 2017-2020. Trata-se de uma pesquisa qualitativa.

De acordo com Lakatos e Marconi (2007) a pesquisa qualitativa é formada por sua investigação voltada para os fatores qualitativos. É considerada a parte subjetiva de um determinado problema.

Quanto aos meios a pesquisa se caracteriza como bibliográfica e de campo. A pesquisa bibliográfica será realizada para melhor entendimento das diferentes conexões do assunto em questão, por meio de material acessível ao público em geral tais como: a) livros; b) artigos científicos; c) teses que tratam do tema. A pesquisa de campo foi realizada posteriormente ao levantamento bibliográfico, ou seja, a análise teórica do fenômeno apresentado, visando, deste modo, uma melhor compreensão do tema a ser investigado.

O público-alvo da pesquisa foram pessoas que utilizam os serviços da saúde pública municipal de João Pinheiro-MG. Foram incluídos no estudo, voluntários de ambos os sexos e idade entre 18-70 anos, a escolha se realizou de maneira aleatória, mediante aceitação do respondente.

Para tanto foi elaborado um questionário e disponibilizado para os voluntários responderem via Google Drive. O questionário conteve elementos comuns dos respondentes, tais como: perfil (onde constaram dados como: idade, gênero e nível de escolaridade), bem como perguntas sobre a percepção e experiência dos respondentes a respeito da saúde pública em João Pinheiro-MG. A análise dos dados foi realizada por meio do Microsoft Excel 2010, utilizando tabulação, análise de dados e posteriores gráficos.

De acordo com Martins e Theóphilo (2009)

Os levantamentos são próprios para os casos em que o pesquisador deseja responder questões acerca da distribuição de uma variável ou das relações entre características de pessoas ou grupos, da maneira como ocorrem em situações naturais. (p. 89).

3.1 Local de realização da pesquisa

A pesquisa foi realizada na UPA (Unidade de Pronto Atendimento), localizada na cidade João Pinheiro-MG, CEP:38770-000. Rua: Tertulino Coelho, nº 224. Bairro Maria José de Paula. Telefone: (38) 3561-5375.

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) conta hoje com atendimentos de raio-X, eletrocardiografia, laboratório de exames e leitos de observação. De acordo com as estatísticas do município de João Pinheiro-MG, 97% dos casos já são resolvidos na própria UPA.

O campo utilizado na pesquisa foi de pessoas que utilizem os serviços prestados pela UPA frequentemente, de forma que, consiga todas as informações necessárias.

3.2 População a ser estudada

A população estudada foi de 30 pessoas que necessitavam dos serviços da saúde pública municipal de João Pinheiro-MG, foram pesquisadas pessoas com faixa etária de 18 a 70 anos, aleatoriamente do sexo masculino e feminino, não tendo preferência de cor ou raça, ou seja, pessoas de todas as cores ou raças poderão responder ao questionário.

Para tanto, confira alguns dados na cidade onde será realizada a pesquisa João Pinheiro-MG, emancipado a município em 10 de setembro de 1911, possui, conforme dados do IBGE do ano de 2019, 47.452 habitantes, dos quais 81% tantos domiciliados na zona urbana e 19% domiciliados na zona rural. Seu território é de 10.727,471 km², sendo o maior município do Estado de Minas Gerais. Possui renda per capita avaliada

em R\$562,24 (IBGE 2010) girando sua economia em torno do agronegócio e na agropecuária.

3.3 Garantias éticas aos participantes da pesquisa:

Os voluntários pesquisados sentiram-se seguros, pois seus nomes não foram utilizados, isto é, não foram identificados em momento algum. Os voluntários que não se sentirem confortáveis para responder o questionário têm livre opção de parar de responder ou parar de participar da pesquisa a qualquer momento.

Segundo Ferreira (1999), risco é aquilo que pode causar perigo ou incerteza de exatidão. Seguindo o autor, o risco caracteriza por tudo aquilo que pode comprometer o resultado da pesquisa.

Neste caso a pesquisa pode sim ter riscos que comprometa toda ou parcialmente a pesquisa. Quando se fala em riscos não devemos levar em consideração apenas morte, doenças ou acidentes e sim também constrangimento, vergonha ou até mesmo cansaço por parte do entrevistado.

Os Entrevistados estarão amparados pelo comitê de ética, pois antes de ser aplicada a pesquisa terá aval do mesmo.

Para Marras (2012) os benefícios são aquilo que atendem todos os objetivos desejados. Em consonância com a ideia do autor a pesquisa buscará trazer benefícios não apenas pessoais como também acadêmicos e sociais.

A pesquisa que foi realizada teve como benefícios pessoais à amplificação do conhecimento sobre o referido tema abordado, colaborou com o meio acadêmico por ser tratar de uma pesquisa de campo juntamente com revisão de literatura e, por fim, contribuirá também para a sociedade por trazer informações sobre como a gestão pública municipal de João Pinheiro-MG vem atuando.

4.Referencial Teórico

4.1 Administração Pública no Mundo

A Administração tem seu primeiro relato constatado na Suméria acerca de 5.000 A.C, enfrentando dificuldades com seus métodos os sumerianos tentavam

facilitar e resolver seus problemas de forma funcional, praticando a metodologia de administrar. O autor Fayol (1990) destaca alguns acontecimentos que podem ter influenciado para início da aplicação da administração em setores econômicos, sociais e políticos, por exemplo, Ptolomeu no antigo Egito, elaborou um sistema econômico com extrema complexidade, que não poderia ser instrumentalizado sem a colaboração de uma administração pública sólida e sistematizada.

Na China em torno dos anos 500 A.C, por meio de um sistema de governo adotado pelo Império da época fica notória a tentativa de impor regras e princípios administrativos, foi a chamada constituição de Chow, publicado em torno de 500 anos A.C., ela contava com oito regulamentos e regras administrativas.

Ao longo do processo evolutivo da administração temos como destaque duas organizações, a Igreja Católica Romana e as Organizações Militares. Fayol (1990) relata que a Igreja Católica é pontada como uma das entidades institucionais mais competentes da época. Suas técnicas administrativas agiam de forma tão eficaz que espalhou pelo mundo, inclusive exercendo influência sobre o comportamento das pessoas e fies. Ainda conforme Fayol (1990) a evolução das organizações militares que eram vistas apenas como combatentes de guerra e passaram a ser hierarquias com princípios e com práticas administrativas iguais as empresas modernas de hoje em dia.

Segundo Fayol (1990), o acontecimento que deu nascimento para as empresas e a administração moderna foi a Revolução Industrial que teve início no final do século XVIII e estendeu-se até início do século XX. Para Fayol (1990), a Revolução Industrial conduziu mudanças profundas no âmbito político, econômico e social. A Revolução Industrial ocorreu na Inglaterra, uma das causas do fenômeno foi a criação da máquina a vapor, pelo britânico James Watt em 1776, o período ficou marcado por duas fases distintas: i) o carvão como principal fonte de energia juntamente com ferro maior fonte de matéria-prima; ii) a eletricidade e derivados do petróleo como fonte de energia, tendo o aço como principal matéria-prima.

No Século XX temos o surgimento de Frederick W. Taylor, um engenheiro americano, que apresenta o estudo da administração como estudo científico, e propagava a prática da divisão do trabalho, sempre destacando métodos para enfatizar seus objetos de máxima produção a mínimo custo. Para Vieira (1989) Taylor apresentou para as empresas os ensinamentos da divisão do trabalho capitalista, em

divergência, Weil (1979), cita que Taylor além de aperfeiçoar os níveis de produção, abriu caminho para o avanço progresso capitalista industrial.

4.1.1 Gestão Pública de saúde

Para melhor entendimento do tema, se faz necessário definir os termos de forma desmembrada. Gestão pública segundo Lima (2006), está relacionada com o desenvolvimento dos serviços públicos, de forma a garantir uma boa estrutura local e melhor condições de vida para sociedade. Ainda conforme Lima (2006), a gestão pública tem seus valores voltados para uma prestação de serviços com primazia e focada nos cidadãos. A gestão pública organiza de forma rentável a prestação de serviços oferecidos pelo governo, visando sempre o crescimento do município e contribuindo para o bem-estar da população.

De acordo com Dicionário da Educação Profissional em Saúde, gestão em saúde é a união entre técnicas administrativas com conhecimentos eficazes da saúde no combate de doenças e epidemias. Lorenzetti *et al.* (2014) enfatiza que gestão em saúde é a capacidade de administrar as organizações voltadas para saúde pública oferecidas pelo governo para manutenção da saúde física, psicomotora ou mental. A gestão em saúde atua como agente preventivo de doenças e também como intermediário no tratamento delas.

Levando em consideração as definições dos autores sobre o tema, acredita-se que a gestão pública de saúde trabalha para garantir que a população tenha boa qualidade de vida, uma infraestrutura preparada com excelência no atendimento, e técnicas avançadas e modernas para prevenção e combate de doenças.

4.1.2 Origem e Evolução da Saúde Pública no Brasil

A história da saúde pública no Brasil começa desde a chegada dos portugueses em terras brasileiras, Pôrto (2006) versa que as práticas medicas eram realizadas por meio de trocas de experiencias entre povos indígenas, africanos e europeus.

No século XVII o Brasil enfrenta um surto de sarampo, tendo como consequência disso uma grave crise, pois navios estrangeiros não adentravam aos portos brasileiros. Correa *et al.* (2004) comenta que naquela época era raro os médicos que atuavam no combate de epidemias junto a população, o que gerou

inúmeras mortes causadas pela epidemia. Para Batista (2007) os primeiros atos de saúde pública do governo da época foi implantar o saneamento básico nas cidades e proteção contra a doença.

Em 1889 com a proclamação da República e a adoção do novo modelo de Estado, o Brasil estava aquecido devido a burguesia cafeeira e, junto à isso, a chegada de vários imigrantes europeus para trabalhar em solo brasileiro, Correa *et al.* (2004) ressalta que com os acontecimentos, o governo brasileiro se viu obrigado a melhorar seu atendimento na saúde. Batista (2007) relata que nesse período também se firmou o ensino e a prática médica, o que colaborou com a criação de hospitais públicos para atendimento de doenças consideradas de baixo grau de periculosidade para a poluição, exemplos delas tuberculose, mentais e hanseníase.

Em 1906 Oswaldo Cruz implanta medidas de saneamento e urbanização visando a prevenção de doenças epidêmicas, Batista (2007) ressalta que Oswaldo Cruz criou um Código sanitário para prevenção dessas doenças, onde a população era obrigada a realizar desinfestação em suas residências e notificações em caso de contaminação por alguma doença infecciosa. Um acontecimento que ficou marcado nesse período foi a chamada Revolta da Vacina, por desacordo da população com as ideias de Oswaldo Cruz.

Na década de 1930 sobre o governo de Getúlio Vargas, foram implantados o Ministério da Educação e Saúde Pública, Batista (2007) complementam dizendo que outro marco importante da época foi a criação do Conselho Nacional de Saúde. Segundo Costa e Silva, *et al.* (2010) na década de 1940, em plena guerra mundial, o governo brasileiro uniu-se com governo americano para estruturar os serviços de saúde pública. Costa e Silva, *et al.* (2010), ressalta também que essa união possibilitou postos de atendimentos nas zonas rurais de Minas Gerais e Espírito Santo.

A década de 1950 ficou marcada por dois acontecimentos significativos para saúde pública, a criação do Ministério da Saúde e reestruturação do Departamento Nacional Endemias Rurais. Foi uma política totalmente voltada para o combate de doenças transmissíveis. Mendes (1993) complementa que no período a industrialização estava a todo vapor, gerando um grande índice de operários que também eram atendidos pelo sistema de saúde.

Na década de 1970, o governo estava pressionado quanto as mudanças na política de saúde, em 1974 foi fundado o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social

(FAZ), que possibilitou a expansão do setor hospitalar devido ao aumento dos investimentos no setor. Batista (2007) ainda complementa ressaltando que em 1977 fundou-se o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social e que o órgão passou a tomar conta de todas as ações médicas da previdência social.

4.1.3 Pontos positivos da saúde pública brasileira e seus problemas enfrentados

Os serviços públicos de saúde brasileira são prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que foi criado com intuito de aumentar a igualdade social na saúde, sendo obrigado a prestar seus serviços de modo gratuito.

A saúde pública brasileira é referência mundial, segundo o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) é a única no mundo que consegue atender mais 200 milhões de pessoas, levando em conta que 80% dessas pessoas são dependentes desse sistema. Outro fator de destaque na saúde pública brasileira é o elevado número de procedimentos realizados, de acordo com a Agência Nacional de Saúde (ANS) são realizados cerca de 1,5 bilhão de procedimentos totalmente gratuitos. Destaca-se também o programa farmácia popular que fornece para população medicamentos para tratamento de doenças incuráveis como diabetes e hipertensão.

Mesmo a saúde pública brasileira sendo referência para outros países, enfrenta problemas para prestação de seus serviços, segundo dados do Uol, o Brasil investe apenas 3,6% do seu orçamento na saúde pública, o que compromete o atendimento público formando filas imensas de pacientes que muitas vezes morrem antes mesmo de serem atendidos. A falta de médicos é outro problema enfrentado pela saúde pública, a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que tenha cerca de 17,6 médicos para 10 mil habitantes, o que muitas vezes gera falta de profissionais em hospitais e postos de saúde.

4.1.4 Como é financiada a saúde pública brasileira?

Segundo a Constituição de 1988 é de total responsabilidade do governo financiar os gastos com a saúde pública, tendo cada ente federativo sua porcentagem de investimento, segundo o Pense SUS os municípios devem repassar 15% de sua renda total, já os Distritos Federais e Estados cerca de 12% e a União deve destinar os valores baseado nos exercícios anteriores acrescendo o valor da variação do PIB.

Os repasses referidos acima são providos dos impostos pagos ao Governo Federal. Atualmente o envio de verba destinada a saúde pública municipal varia de acordo com número de habitantes no local e também a quantidade de serviços oferecidos.

5.0 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para coleta de dados foi utilizado um *Survey* contendo 9 perguntas de múltipla escolha para 30 participantes escolhidos de forma aleatória e que concordaram em responder o questionário, todas as respostas estão de acordo com as respostas obtidas no questionário e por critérios éticos nem um nome de participante foi divulgado.

Gráfico 1 – Sexo dos participantes



Gráfico elaborado pelo autor.

Fonte: dados oriundos da pesquisa de campo.

De acordo com gráfico 01, 60% dos participantes pertencem ao sexo feminino, já os participantes masculinos correspondem a 40%, levando em consideração que foram 30 participantes, o público feminino foi de 18 pessoas e o masculino 12 pessoas.

Segundo uma pesquisa realizada pelo Ministério da saúde com parceria do IBGE, onde entrevistaram 64000 mil residências e 71,2% responderam que consultam pelo menos uma vez no ano, desse público 78% das mulheres responderam que consultam ao menos uma vez no ano. Já a porcentagem dos homens que responderam ir ao menos uma vez ao médico é de 63,9%. Nesse sentido, podemos constatar que o número maior de mulheres respondentes se dá ao fato que as mulheres se preocupam mais com a saúde. Pode-se comprovar essa tese pelos dados obtidos na pesquisa de campo e com a pesquisa realizada pela IBGE anteriormente mencionada.

Gráfico 2 – idade dos participantes



Gráfico elaborado pelo autor.

Fonte: dados oriundos da pesquisa de campo.

Conforme o gráfico 02, 12% dos participantes tem entre 18 e 30 anos, 19% entre 31 e 45 anos, 31% entre 46 e 60 anos, 38% 61 ou mais anos. Analisando o gráfico percebe-se que 69% das pessoas tem idade superior a 45 anos, isso por que

peças nessa faixa etária tendem a procurar mais os serviços de saúde pública, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) realizada em 2013 com 156,1 milhões de brasileiros demonstrou que, 71,2% dos brasileiros utilizaram os serviços de saúde pelo menos uma vez no ano, entre os participantes de 45 a 59 anos 73,5% deles responderam que utilizaram, na faixa etária de 60 anos ou mais foram 83,5%. Em concordância com a pesquisa da PNS, percebe-se que pessoas com 46 ou mais anos tendem a utilizar mais os serviços de saúde do que pessoas com menos de 45 anos.

Gráfico 3 – escolaridade dos participantes

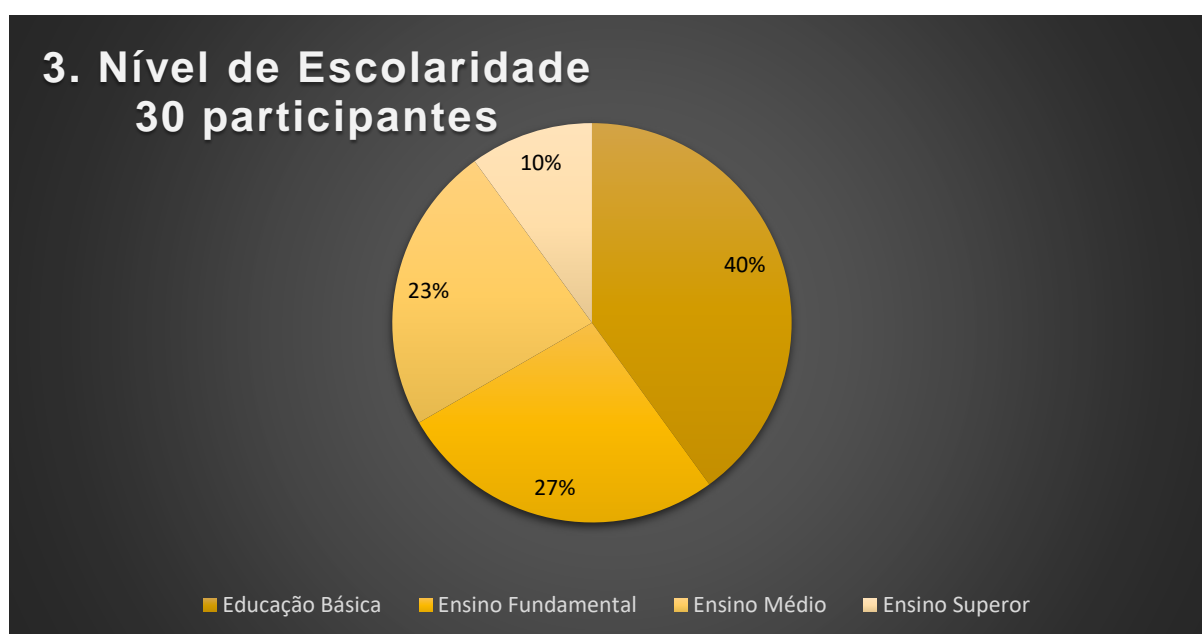


Gráfico elaborado pelo autor.

Fonte: dados oriundos da pesquisa de campo.

Os dados do gráfico 03, demonstram que 40% dos entrevistados tem educação básica, 27% ensino fundamental, 23% ensino médio e 10% ensino superior. O alto índice de pessoas que não cursaram o ensino superior pode ser relacionado ao índice da idade dos respondentes da pesquisa, 69% dos participantes tem 46 ou mais anos e segundo pesquisa da Fundação Perseu Abramo em parceria com Serviço Social de Comércio (SESC), onde foram ouvidas 2.136 pessoas com mais de 60 anos e 1.608 entre 16 e 59 anos em 204 cidades do Brasil, 89% das pessoas com mais de 60 anos responderam não ter estudo ou terem cursado apenas o ensino fundamental, já entre

as pessoas com 16 a 59 anos foi de 44%, apenas 7% dos participantes com mais 60 anos cursaram o ensino médio e 4% delas ensino superior. A idade elevada dos participantes da pesquisa contribuiu para alto índice de pessoas que não frequentaram um curso superior ou até mesmo não conclui o ensino médio.

Gráfico 4 – utilização do serviço de saúde pública

x

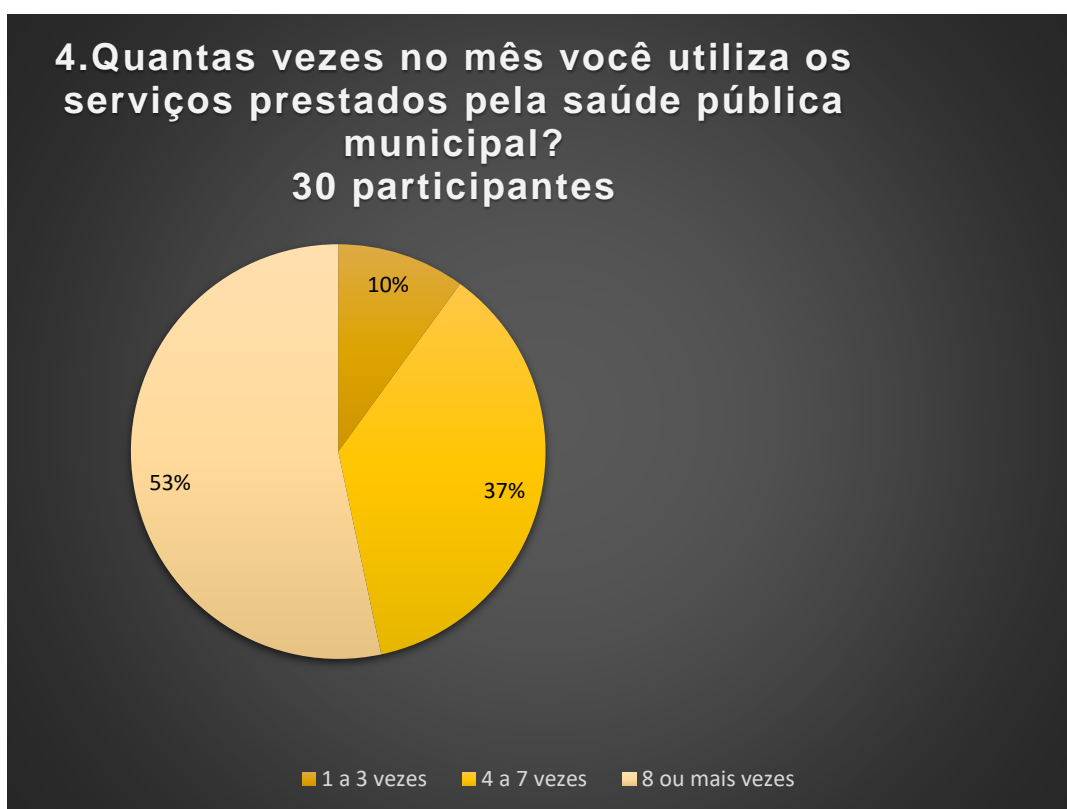


Gráfico elaborado pelo autor.

Fonte: dados oriundos da pesquisa de campo.

Conforme informações do gráfico 04, 10% dos respondentes da pesquisa utilizam os serviços prestados pela saúde pública de 1 a 3 vezes no mês, 37% responderam que utilizam de 4 a 7 vezes e 53% responderam que utilizam 8 ou mais vezes. Foi levado em consideração não apenas serviços hospitalares, mas também, recebimento de medicamentos em postos de saúde.

Segundo o Supremo Tribunal Federal (STF) serviços hospitalares são serviços prestados pelos hospitais destinados a manutenção da saúde, não sendo exclusivo

apenas dos hospitais, também podendo ser prestados em consultórios particulares médicos.

Em concordância com STF, a administração municipal vem prestando seus serviços hospitalares de forma eficiente, atendendo os pacientes de forma eficaz e trabalhando em prol da manutenção da saúde da população.

Gráfico 5 – percepção dos respondentes acerca dos investimentos em saúde pública municipal

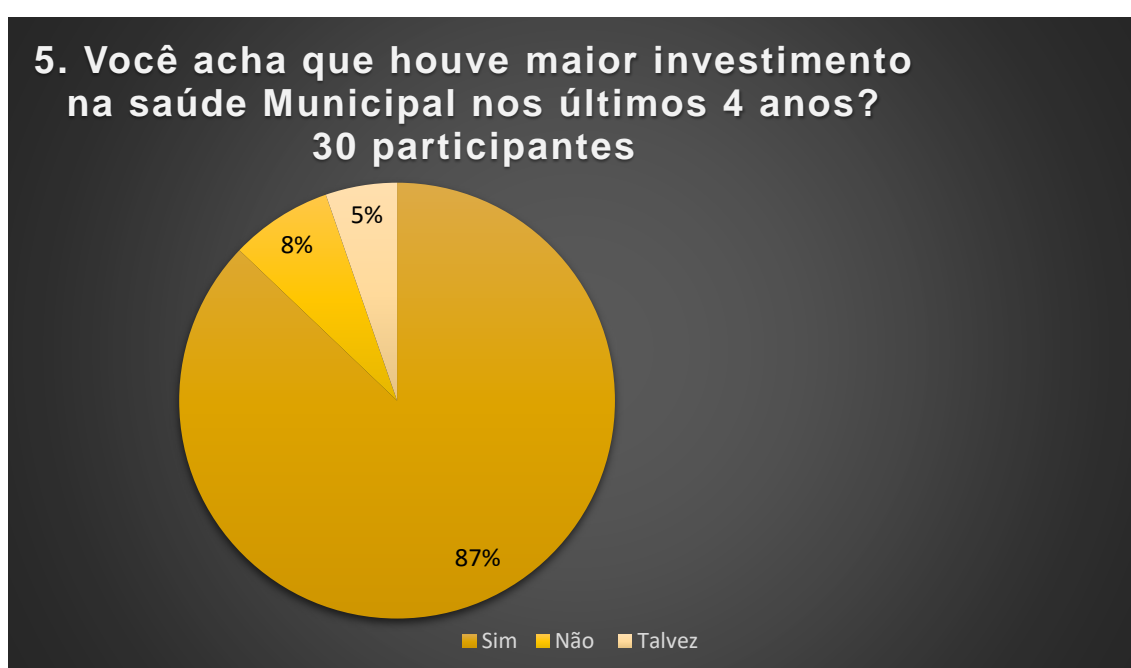


Gráfico elaborado pelo autor.

Fonte: dados oriundos da pesquisa de campo.

De acordo com gráfico 05, 87% dos entrevistados responderam que houve maior investimento na saúde pública, 8% que talvez e apenas 5% responderam que não, com isso, constatamos que os entrevistados perceberam um maior investimento nos últimos anos na saúde pública de João Pinheiro-MG.

Para Bernstein e Damodaran (2000), investimentos estão ligados a agregar valores em algo para melhorar o aproveitamento no futuro. Em consonância com os autores a administração municipal vem investindo na área da saúde pública visando garantir no futuro uma prestação de serviços hospitalares ainda mais sólida e consistente.

Gráfico 6 – percepção dos entrevistados se a gestão 2017-2020 agregou ou não benefícios à saúde pública de João Pinheiro-MG

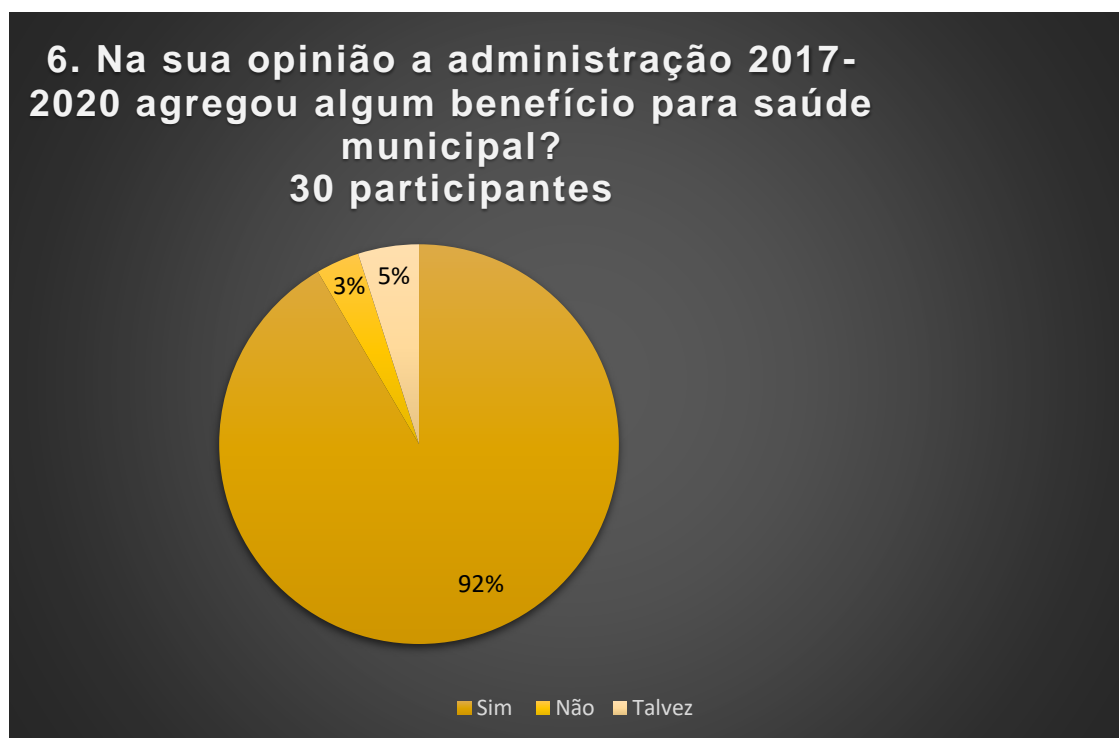


Gráfico elaborado pelo autor.

Fonte: dados oriundos da pesquisa de campo.

Conforme o gráfico 06, 92% dos participantes da pesquisa responderam que a administração 2017-2020 agregou algum benefício para saúde pública municipal, 5% que talvez e apenas 3% que não. O gráfico 06 demonstra que 97% dos participantes concordam que algum benefício foi agregado, entre os benefícios citados pelos participantes o que mais apareceu entre os respondentes foi UPA, que mesmo sendo criada em outra administração foi inaugurada nessa administração, assim como a reforma das farmácias populares que também foram criadas em outra administração porém estavam atuando em situação precária e a administração 2017-2020 ampliou e reformou melhorando a qualidade do atendimento para o usuário.

Segundo o (Ministério da Saúde), farmácia popular é um projeto criado pelo Governo Federal com parceria do Governo Municipal para fornecimento de remédios gratuitos ou com desconto para população, seja em sede pública ou em parceria com farmácias particulares, sua finalidade é de proporcionar que as pessoas tenham

acesso a remédios necessários para manutenção da saúde sem comprometer a renda da família.

Conforme os dados da pesquisa podemos considerar que, assim como a UPA, as farmácias populares também agregam benefícios para a saúde pública municipal, pois seus serviços atendem as necessidades de forma satisfatória.

Gráfico 7 – percepção dos respondentes acerca do comprometimento da gestão 2017-2020 com a qualidade da saúde pública municipal

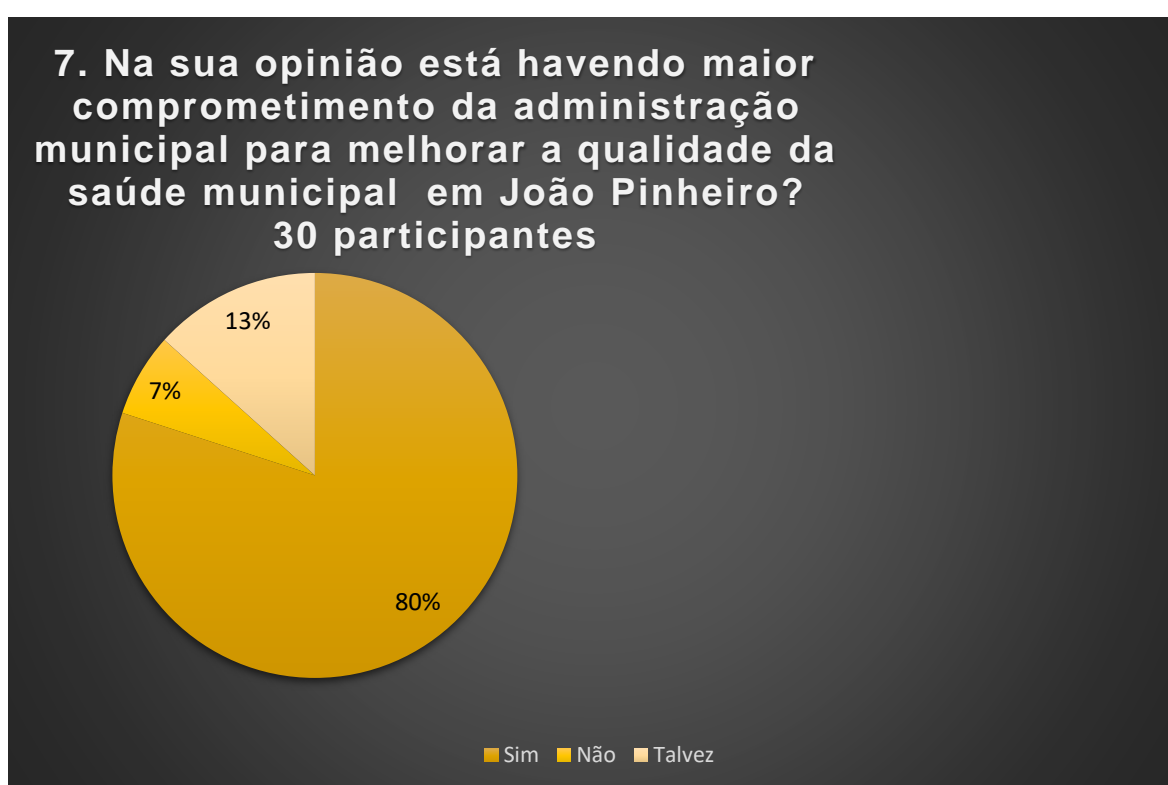


Gráfico elaborado pelo autor.

Fonte: dados oriundos da pesquisa de campo.

De acordo com o gráfico 07, 88% dos participantes responderam que administração municipal está comprometida em melhorar a qualidade da saúde pública municipal, 5% responderam que talvez e 7% responderam que não. Por meio das informações do gráfico percebe-se que cerca de 95% dos entrevistados concordam que de alguma forma está havendo comprometimento da administração pública em melhorar a saúde pública municipal, entre as respostas dos participantes

destaca-se a renovação da frota de veículos destinados ao transporte de pacientes e o aumento de medicamentos nas farmácias populares.

De acordo com Pereira (2006) ao passar do tempo as frotas sofrem desgaste de peças e ficam ultrapassados, desta forma se faz necessário a renovação da frota para melhor atendimento dos serviços propostos.

Em consonância com os pressupostos de Pererira (2006) a administração municipal renovou suas frotas para melhor atender as necessidades daqueles que necessitem de viajar para realizar seus tratamentos fora da cidade.

Gráfico 8 – percepção dos respondentes se os serviços prestados pela saúde pública do município correspondem às suas necessidades individuais

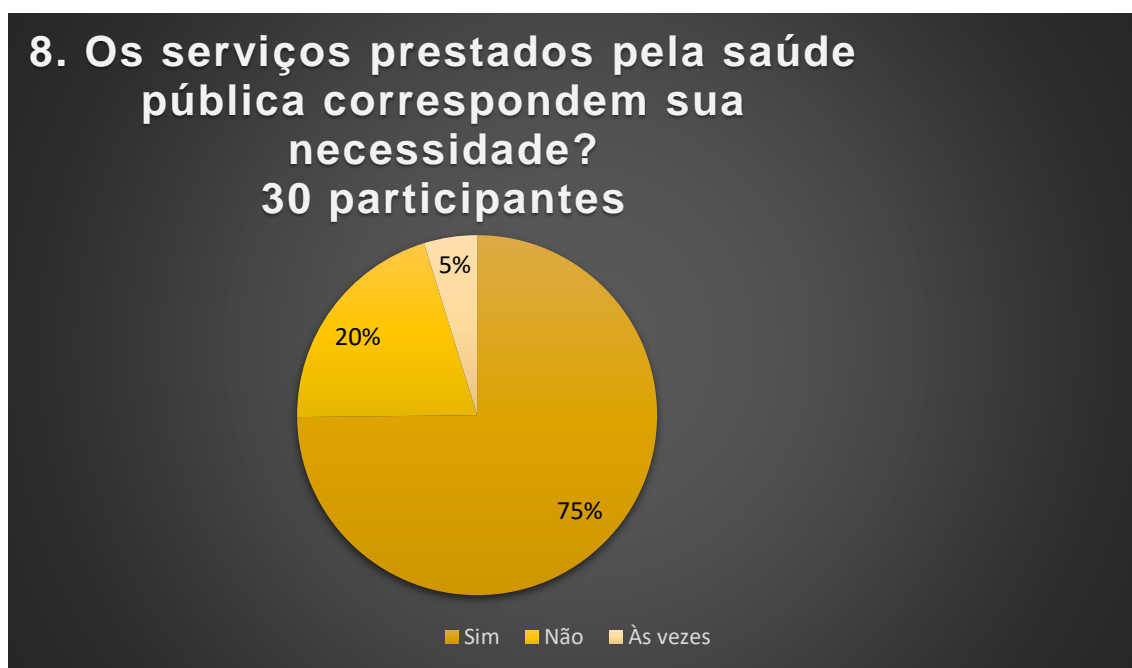


Gráfico elaborado pelo autor.

Fonte: dados oriundos da pesquisa de campo.

Conforme os dados do gráfico 08, 90% dos participantes da pesquisa responderam que os serviços prestados pela saúde pública atendem suas necessidades, 7% responderam que às vezes e apenas 3% responderam que não. Pelas informações obtidas no gráfico, podemos observar que 97% dos entrevistados concordam que de alguma forma suas necessidades são correspondidas.

Marx e Engels (1993), comentam que necessidade é aquilo que precisa ser atendido por meio de um serviço ou produto para que a vida continue. A administração pública vem prestando seus serviços de forma satisfatória atendendo as necessidades para manutenção da vida.

Gráfico 9 – satisfação dos respondentes perante os serviços oferecidos na rede municipal de saúde de João Pinheiro-MG

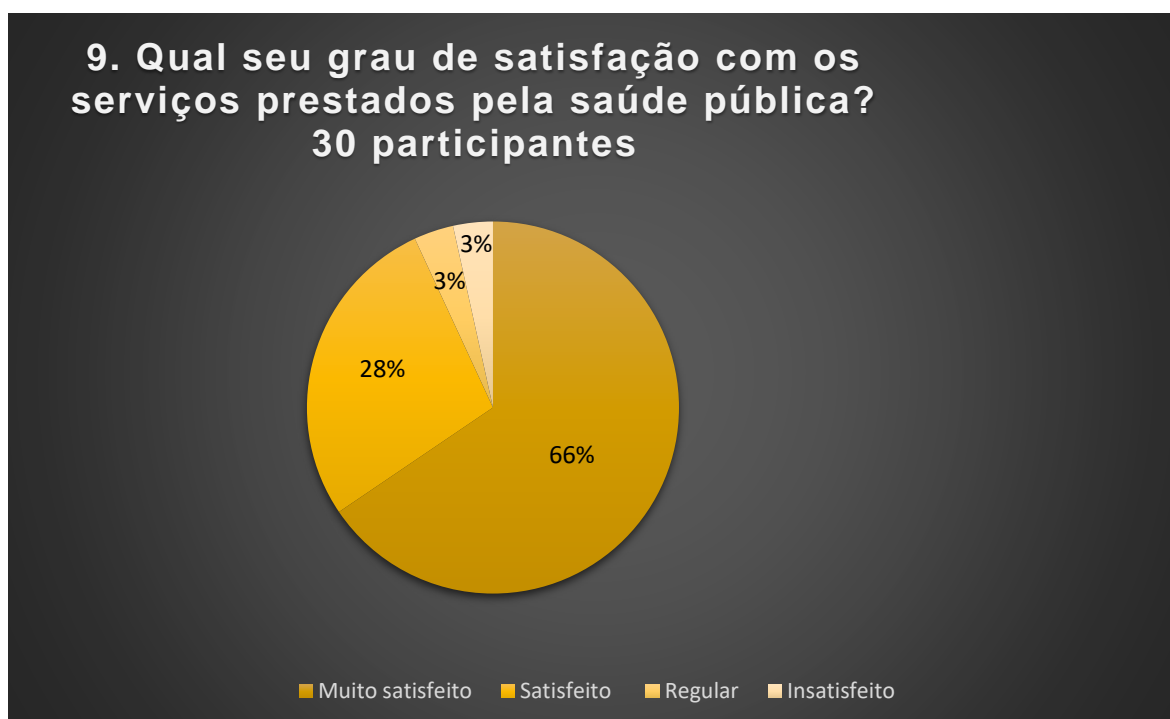


Gráfico elaborado pelo autor.

Fonte: dados oriundos da pesquisa de campo.

Segundo informações do gráfico 09, 66% dos participantes da pesquisa responderam que estão muito satisfeitos com os serviços prestados pela saúde pública, 28% responderam que estão satisfeitos, 3% que estão regulares e 3% responderam que estão insatisfeitos. Conforme o gráfico, 94% dos participantes estão contentes com os serviços prestados pela saúde pública e apenas 3% estão insatisfeitos, com base nos dados pode-se afirmar que os serviços prestados estão atendendo de forma satisfatória a população. Serviços prestados são serviços prestados por alguém de personalidade jurídica ou não, que oferecem satisfazer o usuário em troca de remuneração.

A administração pública vem investindo os impostos pagos pela população em prestação de serviços de qualidade no âmbito da saúde, e assim garante a satisfação dos usuários quanto a saúde pública municipal.

Considerações Finais

O investimento é de fundamental importância para ampliação da saúde municipal, o gráfico 05 demonstrou que 87% dos entrevistados concordaram que houve maior investimento por parte da administração, a ampliação dos tratamentos oferecidos pela UPA que hoje de acordo com as estatísticas do município de João Pinheiro-MG resolve 97% dos casos, a renovação da frota dos ônibus para tratamentos fora do município, mostra que administração municipal 2017-2020 investiu na saúde pública municipal.

A Administração Pública tem como missão visar o bem da coletividade e na saúde pública não é diferente, o gráfico 06 demonstrou que a população concorda que foram implantados benefícios na saúde pública municipal, a inauguração da UPA é o mais citado pela população. O atendimento de qualidade e ampliação dos serviços hospitalares prestados mostra que administração municipal 2017-2020 trabalhou para agregar benefícios a saúde pública municipal.

O foco principal dos serviços públicos hospitalares é atender de forma satisfatória as necessidades dos usuários, o gráfico 09 demonstrou que 94% dos entrevistados estão satisfeitos com os serviços prestados, a administração municipal 2017-2020 investiu e agregou benefícios na saúde municipal, desta forma conseguiu atingir um alto grau de satisfação com seus serviços hospitalares prestados.

6. Referências Bibliográficas

ANVISA. **Tecnologia da Organização dos Serviços da Saúde**. Disponível em <<http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/organiza/index.htm>> Acesso em 10 abr.2020.

AREZZO, D.C. **Introdução à Administração Pública**. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1999.

BATISTA, T. W. de F. **História das Políticas de Saúde no Brasil**: a trajetória do direito à saúde (capítulo 1 do livro: *Políticas de saúde: a organização e a operacionalização do SUS*). FIOCRUZ e Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2007. Organizadores: Gustavo Corrêa Matta e Ana Lúcia de Moura Pontes.

BERNSTEIN, P. L.; DAMODARAN, A. **Administração de investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos. Edição Compacta**. 7. Ed., São Paulo: Atlas, 2002.

CONTEÚDO ESTADÃO. Brasil registra 549 mortes por Covid-19 em 24h e 29.787 novos casos. **Jornal O Tempo**, 27 de out. de 2020. Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/brasil/brasil-registra-549-mortes-por-covid-19-em-24h-e-29-787-novos-casos-1.2404891>>. Acesso em: 27 de out. de 2020.

CORREA, C. R. S. *et al.* **Evolução das políticas públicas de saúde no Brasil**. (capítulo 4 do livro: *Campinas no rumo das comunidades saudáveis*). IPES Editorial. Organizadores: José Pedro Soares Martins e Humberto de Araújo Rangel, 2004.

COSTA e SILVA, C. M. *et al.* **Educação em saúde**: uma reflexão histórica de suas práticas. Rio de Janeiro, Revista Ciência e Saúde Coletiva, vol. 15, n. 5, p. 2539-2550, 2010.

DESCONTO EM IMPOSTO. STF define conceito de serviço hospitalar. **Revista Consultor Jurídico**, 25 de ago. de 2009. Disponível em: <<https://www.conjur.com.br/2009-ago-17/stj-define-conceito-servicos-hospitalares-desconto-imposto>>. Acesso em: 31 de out. de 2020.

DI PIETRO, M.S.Z. **Direito administrativo**. 25 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ESTATÍSTICAS SOCIAIS. PNS: três em cada quatro brasileiros costumam buscar atendimento médico na rede pública de saúde. **Agência IBGE notícias**, 07 de jun. de 2017. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/10138-pns-2013-tres-em-cada-quatro-brasileiros-costumam-buscar-atendimento-medico-na-rede-publica-de-saude>>. Acesso em: 27 de out. de 2020.

FAYOL, H. **Administração Industrial e Geral**. 10.ed. SÃO Paulo: Atlas, p. 17-85, 1990.

FERREIRA, A.B. H. **Novo Aurélio Século XXI**: o dicionário da língua portuguesa. 3. Ed. rev. Ampl. RIO de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LIMA, P. D. B. **Excelência em Gestão Pública**. Recife: Fórum Nacional de Qualidade, 2006.

LORENZETTI J. *et al.* **Gestão em saúde no Brasil**: diálogo com gestores públicos e privados. *Texto & contexto enferm.* V. 23, P. 417-425, 2014.

MARRAS, J. P. **Administração de remuneração**. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã (Feuerbach)**. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 1993.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração**: da revolução urbana a revolução digital - 4a ed. São Paulo, Atlas, 2006 a.

MEIRELLES, H. L. **Direto Administrativo brasileiro**. 29. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

MENDES, E. V. **Distrito Sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde**. São Paulo, Rio de Janeiro: Hucitec, Abrasco, 1993.

Ministério da Saúde. **Programa Farmácia Popular do Brasil**. Ministério da Saúde, Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Brasília. Disponível em: <https://aafc.org.br/sites/default/files/uploads/programa_farmacia_popular.pdf>. Acesso em: 02 de nov. de 2020.

PEREIRA, D. B. de S. **Análise do Impacto das Condições de Rodovias Pavimentadas na Renovação de Frota de Transporte Rodoviário de Carga**. Brasília, 2006. Dissertação de Mestrado - Departamento de Engenharia Civil e Ambiental - Faculdade de Tecnologia - Universidade de Brasília, 2006.

PÔRTO, A. **O sistema de saúde escravo no Brasil do século XIX**: doenças, instituições e práticas terapêuticas. Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, p. 1019-27, Out-Dez, 2006.

ROMANO, R. T. Locação de sérvios. **Jornal JUS**, 13 de out. de 2016. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/52793/locacao-de-servicos>>. Acesso em: 02 de nov. de 2020.

SIMEON, Y. 10 razões para defender o SUS. **Página do MST**, 20 de mar. de 2020. Disponível em: < <https://mst.org.br/2020/03/20/10-razoes-para-defender-o-sus/>>. Acesso: 30 de set. de 2020.

SOBRINHO, W. P. Falta de médicos e de remédios: 10 grandes problemas de saúde pública. **Jornal UOL**, São Paulo, 09 de maio de 2018. Disponível em: < <https://tecnoblog.net/247956/referencia-site-abnt-artigos/>>. Acesso em: 30 de set. de 2020.

SOUZA, J. M. P. *et al.* **Curso de Saúde Pública em um semestre**: algumas considerações. Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 40, n. 5, p. 772-777, out. 2006 Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000600004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 10 de abr. de 2020. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102006000600004>.

VIEIRA, P A. **E o homem fez a máquina**. Florianópolis: UFSC, 1989.

WEIL, S. **A condição operária e outros estudos sobre a opressão**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

7.0 Anexos

SURVEY PARA COLETA DE DADOS

Esse questionário foi elaborado com o intuito de verificar como a população de João Pinheiro lida com a saúde pública. O objetivo será analisar se houve benefícios para a saúde pública na gestão Municipal 2017-2020. Acadêmico Heder Maicon Pacheco, cursando o 7º período de Administração da Faculdade Cidade de João Pinheiro. Desde já agradeço pelo comprometimento de cada um que responderá as perguntas abaixo.

1.Sexo

- Masculino
- Feminino

2.Faixa etária

- 18 a 30 anos.
- 31 a 45 anos.
- 46 a 60 anos.
- 61 anos ou mais.

3.Nível de Escolaridade

- Educação Básica.
- Ensino Fundamental Completo (Cursando).
- Ensino Médio Completo (Cursando).
- Ensino Superior Completo (Cursando).

4.Com que frequência você utiliza os serviços prestados pela saúde pública municipal?

- 1 a 3 vezes por semana.
- 4 a 7 vezes por semana.
- 8 ou mais vezes por semana

5. Você acha que houve maior investimento na saúde pública municipal nos últimos 4 anos?

- Sim.
- Não.
- Talvez.

6. Na sua opinião a administração 2017-2020 agregou algum benefício para a saúde municipal?

- Sim.
- Não.
- Talvez.

7. Na sua opinião está havendo maior comprometimento da administração municipal para melhorar a qualidade da saúde em João Pinheiro?

- Sim.
- Não.
- Talvez.

8. Os serviços prestados pela saúde pública correspondem sua necessidade?

- Sim.
- Não.
- Às vezes.

9. Qual seu grau de satisfação com os serviços prestados pela saúde pública municipal?

- Ótimo.
- Bom.
- Regular.
- Ruim.